Estrutura de Dados

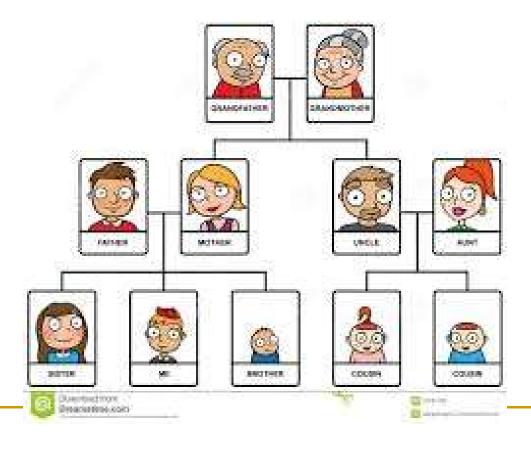
Árvores Binárias

Profa.: Márcia Sampaio Lima

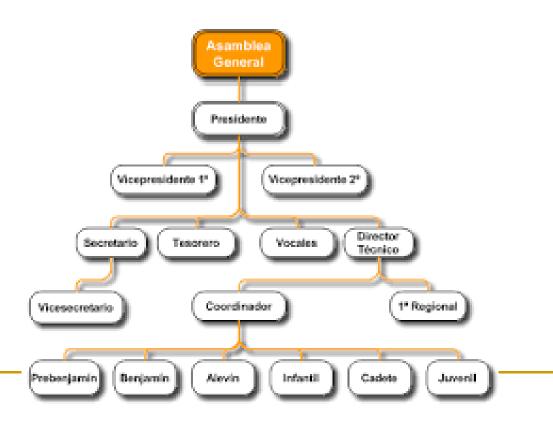
EST-UEA

- As estruturas anteriores são chamadas de unidimensionais (ou lineares)
 - Exemplo: vetores e listas
- Não adequadas para representar hierarquias.
 - Exemplo: árvore de diretórios
- No cotidiano, diversas informações são organizadas de forma hierárquica. Como exemplo, podem ser citados:
 - o organograma de uma empresa;
 - a divisão de um livro em capítulos, seções, tópicos;
 - a árvore genealógica de uma pessoa.

Árvore Genealógica



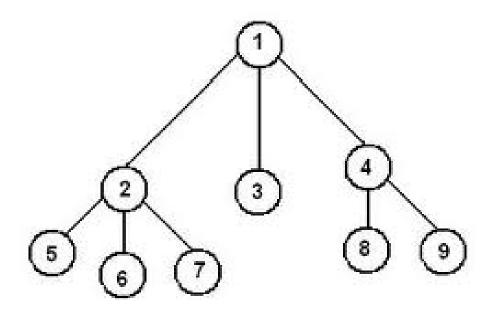
Organograma de uma empresa



- A principal objeção a listas encadeadas é o acesso seqüencial a seus itens.
 - E se ao invés de um, tivéssemos dois ponteiros em cada item?
 - E se ao invés de começar a inserir no início ou final da lista, resolvêssemos começar a lista pelo centro?
 - Será que eu posso ver uma lista de forma diferente?
- Árvore é uma estrutura adequada para representar hierarquias.
- A forma mais natural para definirmos uma estrutura de árvore é usando recursividade.

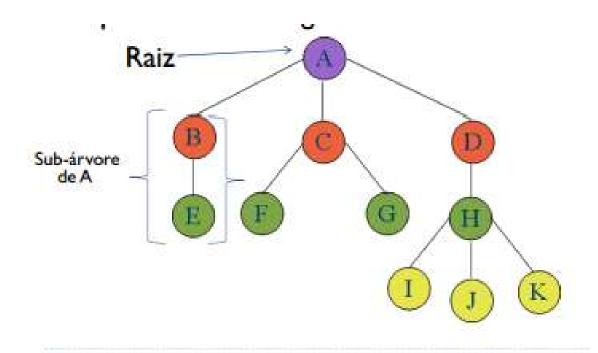
Uma árvore:

- Organiza um conjunto de acordo com uma estrutura hierárquica.
- Contém elementos que são chamados de nós
- □ O "pai de todos" é a raiz 1º. da hierarquia
- O conteúdo de um nó pode ser de qualquer tipo que se deseje representar.



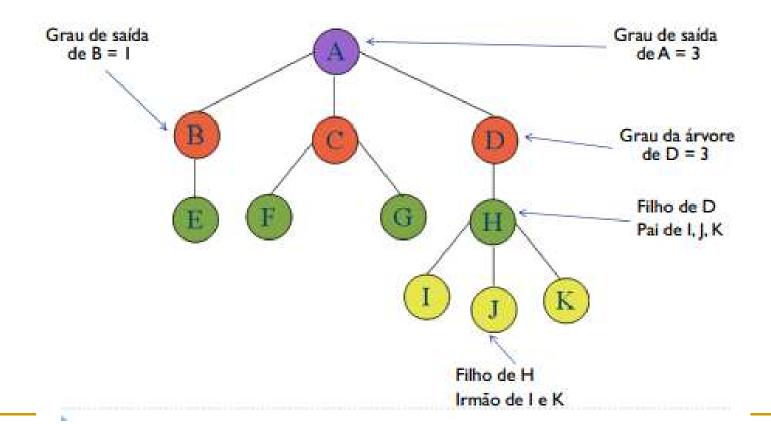
Estrutura:

- Uma árvore é composta por um conjunto de nós.
- Existe um nó r, denominado raiz, que contém zero ou mais sub-árvores, cujas raízes são ligadas a r.
- Esses nós raízes das sub-árvores são ditos filhos do nó pai, no caso r.
- Nós com filhos são comumente chamados de nós internos e nós que não têm filhos são chamados de folhas, ou nós externos.

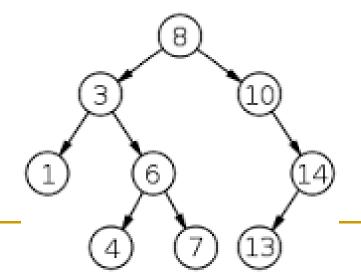


Conceitos:

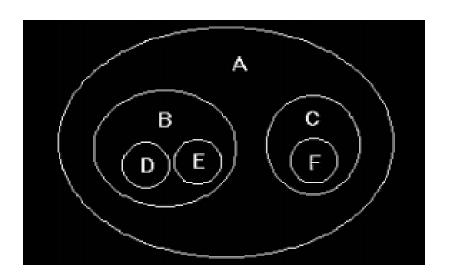
- Sejam T uma árvore e v um nó, tal que v εT. T_v é a sub-árvore de T que tem v como raiz. Definemse as seguintes propriedades:
 - O grau de saída do nó v é o número de sub-árvores que ele possui;
 - O grau da árvore T é o maior grau de saída dentre os de todos os seus nós;
 - os filhos de v são as raízes das sub-árvores de v;
 - se w1 e w2 são filhos de v então v é o pai de w1 e w2 e estes são irmãos;



- Uma árvore binária é uma ED caracterizada por:
 - Não ter elemento algum (árvore vazia).
 - Tem um elemento distinto, denominado raiz, com dois ponteiros para duas estruturas diferentes, denominadas sub-árvore esquerda e sub-árvore direita.

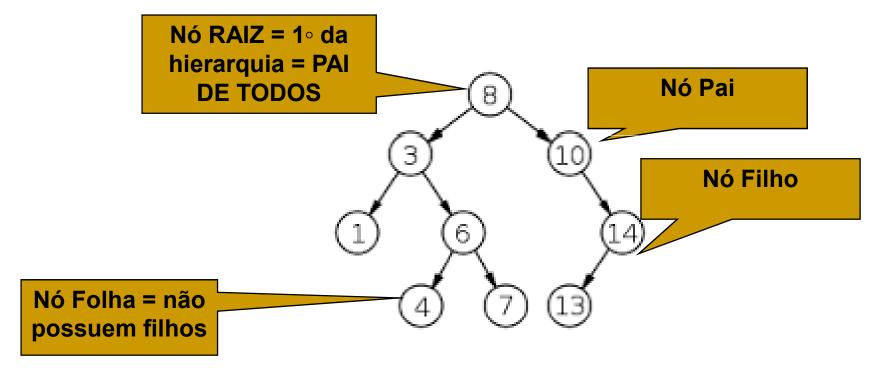


- Conteúdo do nó pode ser de qualquer tipo.
- Esquematicamente, uma árvore pode ser representada da seguinte maneira:

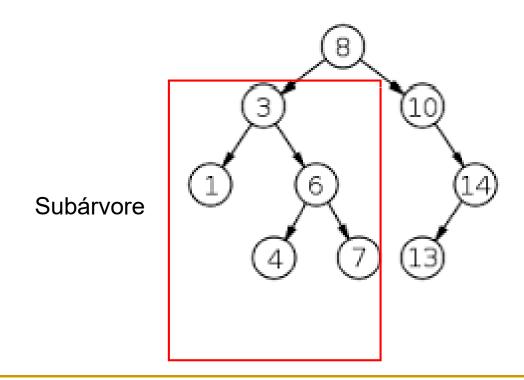


- A definição é recursiva e, devido a isso, muitas operações sobre árvores binárias utilizam recursão.
- É o tipo de árvore mais utilizado na computação.
- A principal utilização de árvores binárias são as árvores de busca binária.

Tipos de Nó



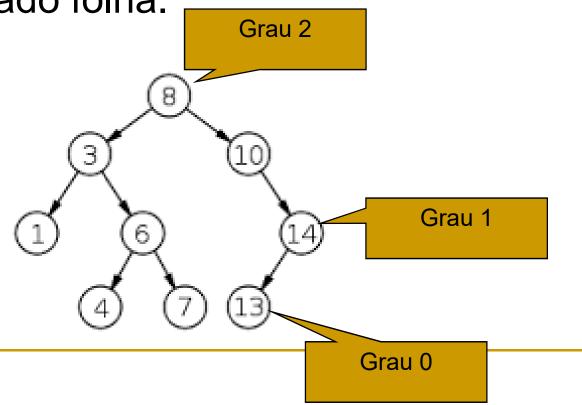
Esquematicamente, uma árvore pode ser representada da seguinte maneira:



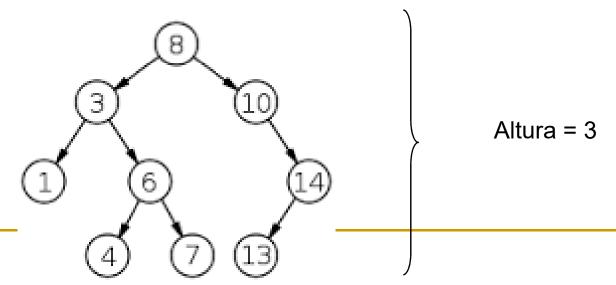
- Representação por expressão com parênteses aninhados.
 - Cada conjunto de parênteses correspondentes contém um nodo e seus filhos.
 - Se um nodo não tem filhos, ele é seguido por um par de parênteses sem conteúdo.

- A primeira representações permitem uma melhor visualização das árvores.
- A última, por sua vez, facilitam a persistência dos nodos das árvores (em arquivos, por exemplo), possibilitando assim a sua reconstituição.

 Os nós de uma árvore binária possuem graus zero, um ou dois. Um nó de grau zero é denominado folha.



- Em uma árvore binária, por definição, cada nó poderá ter até duas folhas.
- A profundidade de um nó é a distância deste nó até a raiz. A maior profundidade de um nó, é a altura da árvore.



Caminhamento:

- Formas de percorrer ou caminhar em uma árvore visitando seus nós:
 - Pré-ordem (Pré-fixada)
 - Central (Infixada)
 - Pós-ordem (Pós-fixada)

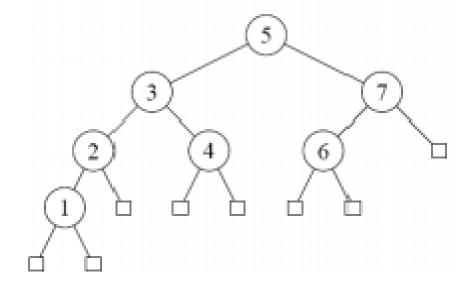
Para todas elas:

- Se T é uma árvore nula, então não há nó a ser visitado.
- Se T é uma árvore de um único nó então a visita ocorre apenas neste nó.

- Caminhamento Pré-ordem:
 - Visita o nó raiz, seguido de suas subárvores (da esquerda para a direita), cada uma em pré-ordem.

```
void preOrdem(Struct No *pNo) {
    if(pNo != NULL) {
        visita(pNo);
        preOrdem(pNo→pEsquerda);
        preOrdem(pNo→pDireita);
    }
}
```

Exemplo caminhamento pré-ordem:



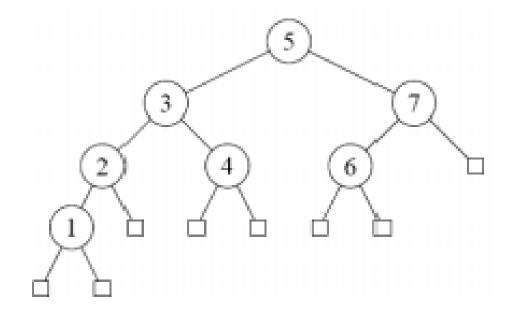
□ 5, 3, 2, 1, 4, 7 e 6

Caminhamento Central ou Em-ordem:

Visita os nós da 1ª subárvore à esquerda usando o caminhamento central, visita o nó raiz, visita as demais subárvores (a partir da 2ª) em caminhamento central (da esquerda para a direita).

```
void emOrdem(struct No *pNo) {     if(pNo !=
     NULL) {
     emOrdem(pNo→pEsquerda);
     visita(pNo);
     emOrdem(pNo→pDireita);
}
```

Exemplo caminhamento Em-ordem ou central:

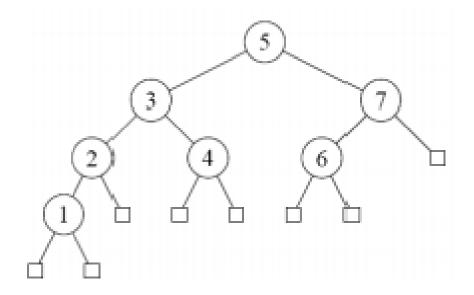


□ 1,2,3,4,5,6 e 7

- Caminhamento Pós-ordem:
 - Visita o nodos das subárvores (da esquerda para a direita) cada uma em pós-ordem, visita o nó raiz.

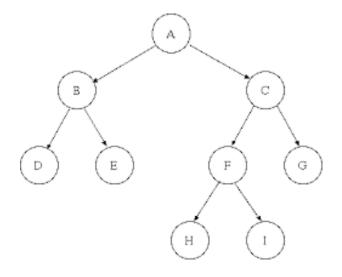
```
void posOrdem(struct No *pNo) {
   if(pNo != NULL) {
      emOrdem(pNo→pEsquerda);
      emOrdem(pNo→pDireita);
      visita(pNo);
}
```

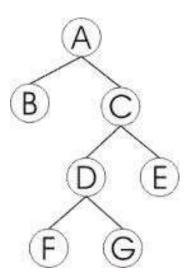
Exemplo caminhamento Pós-ordem:



□ 1, 2, 4, 3, 6, 7 e 5

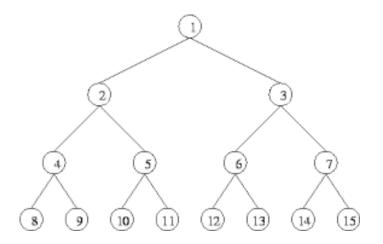
- Árvore Estritamente Binária
 - Se cada nó não-folha em uma árvore binária não tem subárvores esquerda e direita vazias.

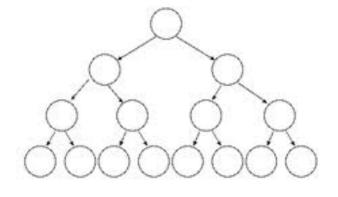




Árvore Binária Completa

 Uma árvore binária completa de nível n é a árvore estritamente binária, onde todos os nós folhas estão no nível n.



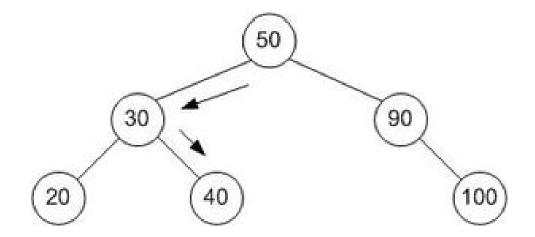


Árvores Binárias de Busca

Procedimento Busca

- Para encontrar um registro com uma chave x:
 - Compare-a com a chave que está na raiz.
 - Se x é menor, vá para a subárvore esquerda.
 - Se x é maior, vá para a subárvore direita.
 - Repita o processo recursivamente, até que a chave procurada seja encontrada ou um nó folha é atingido.
- Se a pesquisa tiver sucesso então o conteúdo do registro retorna no próprio registro x.

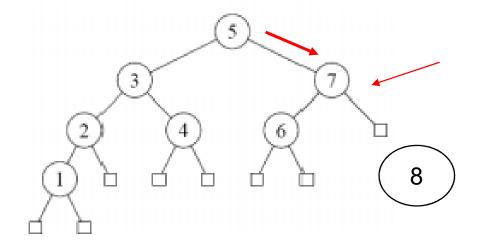
Existe elemento 40?



Inserção

- Onde inserir?
 - Atingir um apontador nulo em um processo de pesquisa significa uma pesquisa sem sucesso.
 - O apontador nulo atingido é o ponto de inserção.
- Como inserir?
 - Cria célula contendo registro (nó)
 - Procura lugar na árvore
 - Se registro não tiver na árvore, insere-o

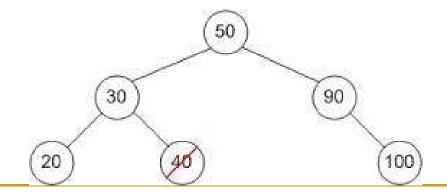
Inserir o nó com chave 8...



- Remoção: Existem três situações possíveis:
 - A primeira é quando se deseja retirar um elemento que é folha da árvore.
 - A segunda situação acontece quando o nó a ser retirado possui um único filho.
 - A terceira situação ocorre quando o nó a ser retirado tem dois filhos.

Remoção:

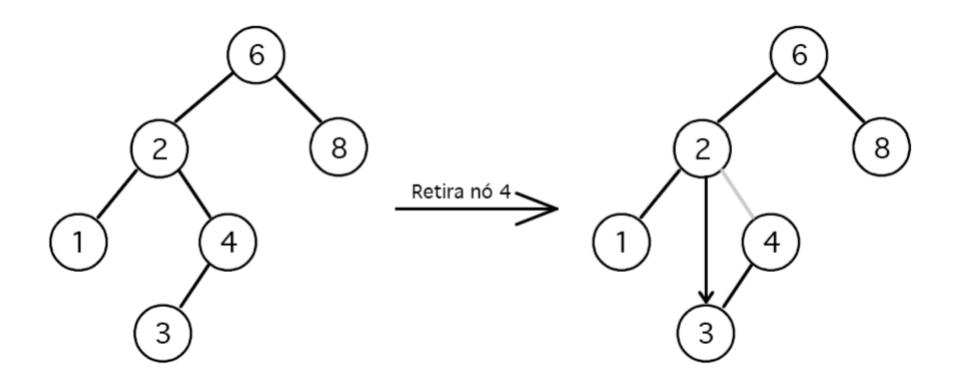
A primeira, e mais simples, é quando se deseja retirar um elemento que é folha da árvore. Neste caso, basta retirar o elemento da árvore e atualizar o pai, pois seu filho não existe mais.



Remoção:

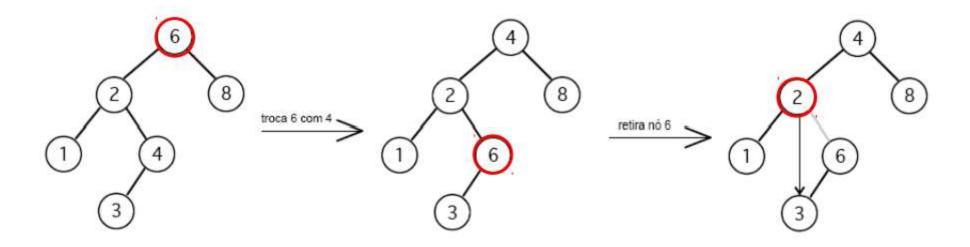
A segunda situação, ainda simples, acontece quando o nó a ser retirado possui um único filho. Para retirar esse elemento é necessário antes acertar o ponteiro do pai, "pulando" o nó: o único neto passa a ser filho direto.

Árvore Binária



Árvore Binária

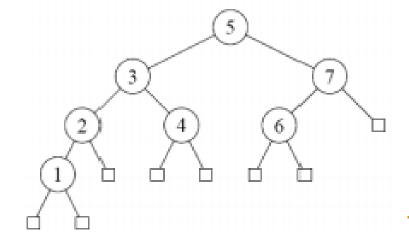
Terceira Situação:



- Localiza o nó a ser eliminado (nó 6)
- Encontra o nó mais a direita da sub-árvore da esquerda (nó 4)
- Trocar os valores entre o nó a ser eliminado e o nó encontrado.
- Localiza novamente o nó a ser eliminado (nó 6)

Árvores Binárias

- Como retirar?
 - Folha?
 - Nó interno, contendo um filho?
 - Raiz da árvore ou subárvore?

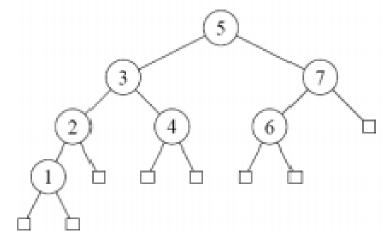


Árvores Binárias

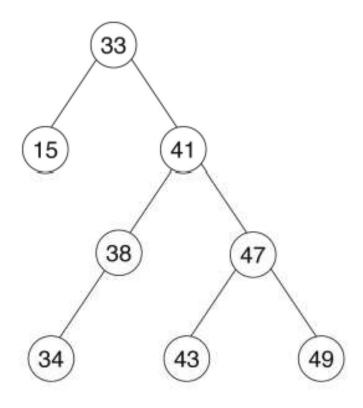
- Como retirar?
- Se o nó que contém o registro a ser retirado possui, no máximo, um descendente a operação é menos trabalhosa.
- No caso do nó conter dois descendentes, o registro a ser retirado deve ser primeiro:
 - substituído pelo registro mais à direita na subárvore esquerda;
 - ou pelo registro mais à esquerda na subárvore direita.

Árvores Binárias

Como retirar?

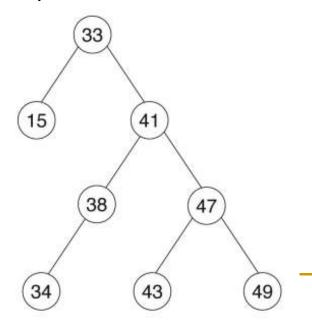


Assim: para retirar o registro com chave 5 da árvore basta trocá-lo pelo registro com chave 4 ou pelo registro com chave 6, e então retirar o nó que recebeu o registro com chave 5.



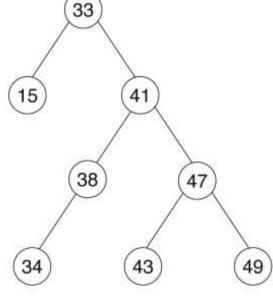
- Tendo como base a árvore, faça o que se pede nos itens a seguir.
 - Considerando que o nó de valor 33 seja a raiz da árvore, descreva a ordem de visita para uma varredura em in-ordem (in-fixado) na árvore

15, 33, 34, 38, 41, 47, 49



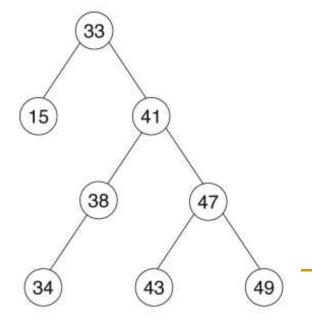
- Tendo como base a árvore acima, faça o que se pede nos itens a seguir.
 - Considerando que o nó de valor 33 seja a raiz da árvore, descreva a ordem de visita para uma varredura em pré-ordem (r-e-d, ou pré-fixado à esquerda) na árvore.

33, 15, 41, 38, 34, 47, 43, 49



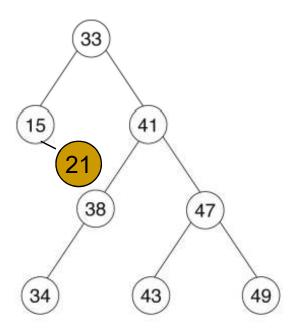
- Tendo como base a árvore acima, faça o que se pede nos itens a seguir.
 - Considerando que o nó de valor 33 seja a raiz da árvore, descreva a ordem de visita para uma varredura em pós-ordem (pós-fixado) na árvore.

15, 34, 38, 43, 49, 47, 41, 33

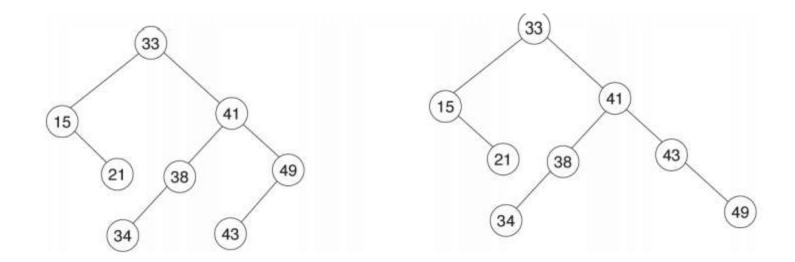


Considerando que a árvore cuja raiz é o nó de valor 33 represente uma árvore de busca binária, desenhe a nova árvore que será obtida após a realização das seguintes operações: inserir um nó de valor 21; remover o nó de valor 47; inserir um nó de valor 48.

inserir um nó de valor 21



 remover o nó de valor 47: há duas possibilidades: um dos nós 43 ou 49 deve ser "promovido" para o lugar do nó 47, resultando em uma das figuras abaixo.



inserir um nó de valor 48.

